

**Status Profissional:** ( ) Graduação ( x ) Pós Graduação ( ) Profissional

**Ocorrência de duas variações de carcinoma espinocelular em um mesmo paciente**

Quenta-Huayhua M.G.<sup>1</sup>; Alcantara, P.L.<sup>1</sup>; Caminha, R.D.G.<sup>1</sup>; Cazas-Gittins, E.V.D.<sup>1</sup>; Santos, P.S.S.<sup>1</sup>, Rubira, C.M.F.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

O Carcinoma Espinocelular (CEC) é uma neoplasia epitelial invasiva com diferentes graus de diferenciação pavimentosa apresenta propensão para metástases precoces e numerosas em linfonodos, ocorrendo com mais frequência entre a 5ª e 6ª décadas de vida. Apresenta-se predominantemente em homens, tabagistas e etilistas. O caso clínico é de uma mulher, de 59 anos, leucoderma, a qual se queixava há 3 meses de uma lesão em assoalho bucal, com sintomatologia dolorosa, mas sem alteração de tamanho. Na história médica paciente referia ser ex-etilista e ex-tabagista, apresenta alergia a tinta de cabelo, hipertensão arterial, mãe e irmã diabéticas. Ao exame clínico observou-se um nódulo de coloração esbranquiçada, 0,8 cm de diâmetro, de limites irregulares, superfície rugosa, endurecido à palpação, localizado entre assoalho e rebordo alveolar inferior direito. Próximo a lesão apresentou uma mancha acastanhada em mucosa jugal, entremeada por áreas eritematosas de 1.5 cm de diâmetro, com superfície lisa, limites irregulares e assintomática. Realizado uma biopsia incisiva em ambas lesões, o resultado do exame histopatológico foi Carcinoma Espinocelular mal diferenciado na lesão do assoalho e o de Carcinoma Espinocelular moderadamente diferenciado na lesão da mucosa jugal. A paciente foi encaminhada para o serviço social de sua cidade de origem que a encaminhou para o Hospital Estadual de Bauru para receber o tratamento antineoplásico. Mais de 90 % dos cânceres de boca são Carcinomas Espinocelulares. O conhecimento sobre as características clínicas, fatores predisponentes e diagnóstico diferencial é imprescindível, assim como a constante atualização sobre as variantes e as características clínicas diferentes que podem apresentar este tipo de lesões como aconteceu em nosso caso. Pode-se concluir que o papel do Cirurgião Dentista é muito importante no diagnóstico de câncer bucal, para que os pacientes sejam oportunamente diagnosticados e tratados.